

Mercado financeiro prevê crescimento de 3,96%

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) elevaram a projeção para a expansão da economia brasileira pela sexta semana consecutiva

A previsão para o crescimento do PIB subiu de 3,52% para 3,96%. Para o próximo ano, a estimativa de crescimento do PIB caiu de 2,30% para 2,25%, na segunda redução consecutiva. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%.

As estimativas estão no boletim Focus de ontem (31), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos. A previsão do mercado financeiro para o IPCA deste ano subiu de 5,24% para 5,31%, na oitava alta consecutiva. Para 2022, a estimativa de inflação foi ajustada de 3,67% para 3,68%. Tanto para 2023 como para 2024 a previsão para o índice é de 3,25%.



A previsão do mercado financeiro para o IPCA subiu de 5,24% para 5,31%.

A estimativa para 2021 está quase no limite superior da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário

Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

O centro da meta de inflação para 2022 é 3,50% e para 2023, 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, fixada atualmente em 3,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic termine 2021 em 5,75% ao ano. Na semana passada, a previsão era 5,5% ao ano. Para o fim de 2022, 2023 e 2024, a estimativa é de que a taxa básica encerre estes períodos em 6,5% ao ano. A expectativa para a cotação do dólar permaneceu em R\$ 5,30 para o final deste ano e de 2022 (ABR).

País oferece oportunidades únicas a investidores

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (31), em evento voltado a investidores estrangeiros, que a pandemia não vai comprometer, a longo prazo, a economia brasileira. E que o Brasil oferece “oportunidades únicas a investidores de todo o mundo” devido a seu potencial e à segurança jurídica e econômica que vigora no país. A declaração foi dada em videoconferência durante a cerimônia de abertura do Fórum de Investimentos Brasil 2021.

“A atual crise sanitária não tem o poder de comprometer o longo prazo de uma das maiores economias do mundo. O Brasil está preparado para oferecer oportunidades únicas a investidores de todo o mundo por suas potencialidades, assim como por sua segurança jurídica e econômica”, disse o presidente, ao destacar as “metas expressivas” do fórum, que conta com a participação de 101 países.

Segundo o presidente, serão apresentados, ao longo do evento, 60 projetos com um potencial de investimentos de US\$ 72 bilhões. “A partir das propostas apresentadas, a expectativa é de o Brasil receber US\$ 50 bilhões em investimentos, de forma a gerar 22 mil empregos entre 2021 e 2022”, disse o presidente, acrescentando que a economia brasileira “já retomou seu crescimento e geração de empregos” (ABR).

Bens comercializados em todo o mundo movimentam mercado financeiro

As commodities movimentam o comércio e o mercado financeiro em países agrícolas e minerais. Nas últimas semanas, o Brasil tem surfado na mais nova onda delas e registrado queda do dólar, alta na bolsa e superávits recordes na balança comercial. Produtos importantes na pauta de exportação, elas estão presentes de forma significativa no dia a dia do brasileiro. O conceito de commodity mudou ao longo do tempo, ganhando elementos.

No sentido original, a palavra tem a raiz common (comum em português), que designa produtos com características semelhantes em qualquer lugar do planeta. Essa aceção engloba produtos agropecuários e minerais. Com a evolução do comércio internacional e do mercado financeiro, a definição ganhou sentidos adicionais. Além de padrões mundiais similares, as commodities precisam ter produção em larga escala, capacidade de estocagem, baixa industrialização e alto nível de comercialização.

Essas características diferenciam, por exemplo, alimentos perecíveis, que não podem ser estocados, de safras de grãos que podem ser embarcadas para outro lado do planeta. As exportações precisam atingir um volume considerável para que o produto seja comercializado em larga escala. Dessa forma, as commodities podem ser definidas como bens primá-



Diversos produtos brasileiros integram as commodities agrícolas e garantem divisas para o país.

rios com cotação internacional, como petróleo, soja, minério de ferro e café.

Os preços internacionais são definidos nas bolsas de mercadorias e futuros. A maior bolsa do planeta desse tipo fica em Chicago, onde são definidas as cotações dos contratos futuros e de opções da maioria das commodities. No Brasil, a antiga Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) se fundiu com a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em 2008. Em 2017, a BM&FBovespa mudou de nome e passou a chamar-se B3.

Nos contratos futuros, produtores buscam se proteger de variações bruscas de preços, e especuladores querem comprar barato para vender caro. No mercado de opções, os contratos perdem a validade (“viram pó”, no jargão financeiro) em algumas situações (ABR).

Covid-19 aumenta o número de pensão por morte no INSS

Carla Benedetti (*)

Atualmente, no Brasil, há mais de 450 mil vítimas da Covid-19. Neste cenário, há homens e mulheres de diferentes idades

Alguns que estavam aposentados, outros que trabalhavam registrados, ou que contribuíam para a Previdência Social na qualidade de autônomo, e alguns, também que exerciam suas atividades profissionais de maneira informal. Nessa estatística, se encontram ainda as donas de casa e os estudantes, e que ainda que pudessem contribuir para a previdência, de forma facultativa, nem sempre faziam.

Desta parcela da população, herdeiros de um cenário trágico da pandemia, há os que garantiram aos dependentes de vários destes segurados da Previdência Social, o direito ao recebimento do benefício de pensão por morte, desde que cumpridos os requisitos presentes em lei. Assim, observa-se, que a grande quantidade de óbitos gerados pela pandemia trouxe também um aumento no número de requerimentos da pensão por morte.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Seguridade Social, em 2018 foram concedidas 373.015 pensões, em 2019 foram 428.512 e em 2020 foram 416.341 pensões por morte concedidas. Embora os números de 2020 sejam menores, houve um aumento considerável a partir de agosto de 2020, quando o país contava com aproximadamente 100 mil mortes.

Mas é bom salientar que as concessões, em regra, são finalizadas meses após

o requerimento do pedido. Portanto, estes pedidos foram realizados alguns meses anteriores a agosto, para que o volume fosse cada vez mais frequente.

Para se ter uma estimativa sobre o aumento do número de concessões de pedidos de pensão por morte e que, provavelmente, possuem relação com o número de mortes em razão da pandemia, enquanto em dezembro de 2019 houve a concessão de 34.246 pedidos, em dezembro de 2020 este número saltou para 53.202. O mesmo cenário ocorre em janeiro de 2019, quando foram concedidas 30.199 pensões por morte, e em janeiro de 2020, 27.999.

Todavia, em janeiro de 2021, em plena pandemia, o número foi de 45.896. O mesmo salto ocorreu em relação ao mês de fevereiro, que contabilizou 43.040 em 2019; 40.739, em 2020, mas, 59.917 em 2021. Tal número crescente, possivelmente seria bem maior nos meses de março e abril de 2021, se os dados já tivessem sido disponibilizados.

Salienta-se que tal cenário também pode trazer reações no orçamento da Previdência Social, se não fosse pelo fato de que alguns segurados já estavam aposentados e, portanto, eram já beneficiários do sistema, ou, ainda, pelos reflexos oriundos da publicação da mais recente reforma da previdência, por meio da EC 103/19, que alterou sensivelmente os critérios de cálculo que asseguravam, antes da mudança da lei, uma pensão por morte com valores mais vantajosos.

(*) - Mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP, associada ao IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), é sócia da Benedetti Advocacia.

A – Gestão de Pessoas

Estão abertas as inscrições para o estudo ‘Valor Carreira- As Melhores na Gestão de Pessoas 2021’, realizado pela Mercer em parceria com o jornal Valor Econômico, que premia as empresas com os melhores ambientes de trabalho do país. Tem como base oito dimensões: cultura de integridade, agilidade organizacional, liderança responsável, ambiente de trabalho saudável, recompensa justa, carreiras atrativas, indivíduos prósperos e engajamento. A edição analisa como está a recuperação das empresas, que precisaram reagir a várias questões novas em 2020, visando compreender o que aprimoraram como prática e como estão planejando a gestão e estratégia de pessoas. As inscrições vão até 31 de julho e podem ser feitas pelo site (www.mercer.com.br/valor-carreira).

B – Reuniões Híbridas

Embora o cenário de reuniões e eventos tenha mudado com a pandemia, a Four Seasons Hotels and Resorts empresa líder de hotelaria de luxo, continua mais comprometida do que nunca em criar reuniões e eventos inovadores e envolventes. “Nós nos adaptamos a um mundo onde nos conectamos virtualmente mais do que nunca. Até que possamos nos reunir com segurança novamente, criamos possibilidades que combinam tecnologias avançadas com uma abordagem humana”, declara Ben Trodd, vice-presidente sênior de vendas e marketing de hotéis. Os parceiros de soluções de tecnologia líderes do setor da Four Seasons são parte integrante das Hybrid Meetings no que diz respeito ao processo de planejamento. Fornece consultas personalizadas e consultoria, garantindo perfeitas reuniões e eventos, independentemente do formato, garantindo reuniões e eventos ininterruptos. Saiba mais: (www.fourseasons.com/).

C – Migração dos Profissionais

Um levantamento do LinkedIn, a maior rede social profissional do mundo, mostra que houve um aumento de 273,59% na migração de profissionais brasileiros para os Estados Unidos entre maio de 2020 e abril de 2021, em comparação com o ano anterior. Logo em seguida, a Austrália aparece com um crescimento de 252,96% neste mesmo período. Dos 10 principais destinos, seis estão na Europa, dois na América do Norte, um na Oceania e um na América Latina. Veja para onde profissionais brasileiros estão migrando: 1. Estados Unidos (+273,59%); 2. Austrália (+252,96%); 3. Alemanha (+194,43%); 4. Espanha (+188,01%); 5. Canadá (+177,58%); 6. França (+162,59%); 7. Argentina (+106,18%); 8. Reino Unido (+98,60%); 9. Irlanda (+55,42%) e; 10. Portugal (+42,78%).

D – Mentoria para Empreendedores

A Razonet, startup de contabilidade digital, além dos serviços de contabilidade descomplicada, mantém informações e dicas preciosas para

ajudar na gestão. E criou um programa de mentoria gratuita, que por um mês vai ajudar o empreendedor a enfrentar a crise, com palestras, lives e tira dúvidas. Toda terça e quinta do mês de junho, sempre às 14h, os inscritos terão mentoria gratuita com especialistas sobre marketing, financeiro, vendas na internet. O projeto é para todo empreendedor que acha que faz sentido receber essas informações e nosso tira-dúvidas. As inscrições estão abertas em: (https://razonet.com.br/campanha-empreendedores-na-crise). As mentorias e o mês gratuito de tira-dúvidas acontecem somente no mês de junho.

E – Movimentação no Porto

A movimentação de cargas pelo Porto de Santos em abril totalizou 13,7 milhões de toneladas, 1,7% acima do mesmo período do ano passado, o que configura novo recorde para o mês e a 3ª maior marca mensal da história do complexo portuário. As duas outras são os meses de março deste ano (com 15,2 milhões de toneladas) e agosto de 2020 (com 13,7 milhões de toneladas). Os embarques foram determinantes para esse desempenho, totalizando 10,3 milhões de toneladas, 6,0% acima do verificado em abril de 2020. Já as descargas apresentaram redução de 9,6%, somando 3,4 milhões de toneladas. No acumulado do ano, a movimentação de cargas atingiu 49,0 milhões de toneladas, ficando 8,3% acima do resultado do primeiro quadrimestre de 2020 (45,3 milhões de toneladas), conferindo novo recorde para o período. Saiba mais em: (www.portodesantos.com.br).

F – Grego e Hebraico

Usado como sinônimo de uma língua desconhecida, por ser uma das mais antigas do mundo, o grego está prestes a se tornar mais popular no Brasil. É um idioma fundamental para os profissionais de Filosofia, História, Letras, Teologia e Religião. Muitos cristãos, inclusive, gostariam de dominar o grego e o hebraico para poderem ler a Bíblia em seus idiomas originais. A Uninter – Centro Universitário Internacional decidiu oferecer cursos de grego e hebraico, ambos instrumentais, totalmente gratuitos e na modalidade de educação a distância. De qualquer lugar do Brasil e do mundo, e sem custo, a pessoa interessada pode se inscrever agora e começar a aprender esses dois idiomas sem nenhum pré-requisito. Inscrição gratuita: grego: (https://extensaocommerce.uninter.com/cursos-de-extensao/Grego-Instrumental/960); hebraico: (https://extensaocommerce.uninter.com/cursos-de-extensao/Hebraico-Instrumental-961).

G – Brasil e Reino Unido

A sexta edição do Brazil Forum UK, o maior espaço de debate sobre o Brasil no Reino Unido é realizado por estudantes brasileiros (voluntários), que estudam em instituições em UK e começa nesta quarta-feira (5),

e vai até quinta-feira (13), de forma online e gratuita. São 12 painéis temáticos sobre política, educação, saúde, inclusão social, justiça, tecnologia, economia, cultura e meio ambiente que contam com participação de ao menos três especialistas em cada assunto. O objetivo do evento é criar uma ponte entre Brasil e Reino Unido e este ano o tema é: “O futuro é no presente que começa”, trecho da música Vença de Leci Brandão gravada em 1977, no álbum Coisas do Meu Pessoal. Saiba mais em (www.brazilforum.org).

H – Segurança da Informação

A ESET, empresa líder em detecção proativa de ameaças, anuncia que as inscrições para participar da 14ª edição do Prêmio ESET de Jornalismo em Segurança da Informação já estão abertas. Jornalistas de toda a América Latina são convidados a participar com notas sobre segurança da informação publicadas na mídia da região. Interessados podem se inscrever em três categorias distintas: Impresso, Digital e Multimídia. São permitidas inscrições com até um trabalho por categoria, que devem ter sido publicados entre 31 de agosto de 2020 até 9 de agosto. O trabalho vencedor será premiado com uma viagem ao Mobile World Congress 2022, um dos eventos tecnológicos mais importantes do mundo, que acontecerá na cidade de Barcelona e a sede da ESET em Bratislava. Outras informações e inscrições: (http://premios.eset-la.com/periodistas/).

I – Clínicas de Vacinação

Lançado em meio a pandemia e inspirada num aplicativo de serviços de delivery de comidas, uma startup carioca trouxe como solução para um público que ainda está temeroso de se expor aos perigos da patologia um serviço até então inédito no país, um marketplace de vacinas em domicílio usado através do aplicativo Vacine.me. Desenvolvido no Brasil, a ferramenta disponibiliza inúmeros tipos, marcas e preços de vacinas, inclusive testes de Covid-19 e futuramente a vacina para a mesma. Com mais de 40 clínicas de vacinação, a empresa está presente em diversas cidades e busca de novos parceiros. Essas parcerias unem a experiência das clínicas com a facilidade da operação para que o usuário possa receber a vacina no conforto do seu lar, seu trabalho, ou onde desejar com total segurança. A ideia é estar presente em todo o país até o final deste ano. Outras informações: (www.vacine.me/traga-sua-clinica/)

J – Experiências Digitais

A Liferay, empresa global desenvolvedora de software de experiências digitais, realiza nos dias 15 e 16 de junho o Liferay Vision, sua maior conferência no Brasil. André Iorio (ex-diretor L’Oreal e Tinder), Ricardo Rocha (CEO, Softbox | Luizalabs) e Bryan Cheung (CEO, Liferay) são alguns dos especialistas confirmados. Completam a agenda Maria Flávia Bastos (pesquisadora), e os atores Miguel Falabella e Denise Fraga. Com o tema “Criando relações digitais mais humanas” o evento debaterá os caminhos para colocar as pessoas no centro da construção das experiências digitais, seja para clientes, colaboradores ou parceiros. Serão dois dias de conteúdo online gratuito ao vivo com as principais tendências de mercado, além de insights técnicos sobre o papel da tecnologia em acelerar as conexões humanas. As inscrições já estão abertas e são gratuitas. Mais informações em: (https://bit.ly/3v91xy4).